

## AÇÃO EDUCATIVA PARA A SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CÉSAR DANTAS, Iorrany <sup>1</sup>  
REIS OLIVEIRA, celiane <sup>2</sup>  
BARROS CARVALHO, juliana <sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente artigo relata a experiência de uma intervenção pedagógica realizada pela bolsista do Programa de Residência Pedagógica- PRP, em uma escola do município de Araguatins-TO, com turmas de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II. Esta intervenção teve como principal objetivo sensibilizar os estudantes sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, dando ênfase em reduzir, reutilizar e reciclar. O projeto foi dividido em três etapas: a primeira etapa consistiu em aulas introdutórias sobre a temática de sustentabilidade. Foi proposto para os discentes apresentarem teatro, vídeo, poesia, desfile com roupas recicláveis e confecção de jogos e objetos utilizando materiais descartáveis. Na segunda etapa ocorreu a preparação do projeto com a orientação da residente e professora regente. Na terceira etapa, realizou-se a apresentação dos trabalhos, na ocasião os discentes apresentaram para outras turmas os trabalhos produzidos por eles, essa ação contou com a participação de avaliadores. Evidenciou-se que o professor deve construir um aprendizado em conjunto com os discentes, que envolva a participação ativa dos mesmos. Acredita-se que os discentes tenham um outro olhar em relação aos objetos do seu dia a dia que seriam descartados, podendo fazer a reutilização desses objetos, além de incentivar a adoção de práticas sustentáveis. Mediante o projeto realizado, notou-se que os resultados foram satisfatórios, proporcionando uma aprendizagem dinâmica e prazerosa para os estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** projeto; educação ambiental; aprendizagem; reutilização.

### 1 INTRODUÇÃO

O enorme crescimento científico e tecnológico dos últimos tempos trouxe consigo não só benefícios para a humanidade, como também uma devastação jamais vista para o meio ambiente, haja vista que o mesmo passou a enfrentar uma acelerada agressão em decorrência da exploração indiscriminada dos recursos naturais, bem como a emissão de poluentes que são lançados na atmosfera e rios (Effing, 2007).

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, IFTO, Campus Araguatins, [lorany.dantas@estudante.ifto.edu.br](mailto:lorany.dantas@estudante.ifto.edu.br)

<sup>2</sup> Docente da Escola Estadual Professora Oneide da Cruz Mousinho, Graduada em Ciências Biológicas, Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, Professora Preceptora do Residência Pedagógica, IFTO Campus Araguatins, [Celianebio90@gmail.com](mailto:Celianebio90@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Orientadora do IFTO Campus Araguatins, Mestre em Ecologia, Ambiente e Território, [jubc\\_bio@ifto.edu.br](mailto:jubc_bio@ifto.edu.br)

O descarte incorreto do lixo, pode causar sérios danos ao meio ambiente, pois esse lixo pode contaminar a água, uma vez contaminada pode afetar todo o ecossistema aquático, causando a morte de animais, e tornando a água imprópria para o consumo humano. Além disso, o descarte inadequado do lixo, pode poluir o solo, tornando esse solo infértil, com risco de poluir o lençol freático e aquífero, gerando um desequilíbrio ecológico, isso pode causar danos irreparáveis.

Cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser trabalhado com toda a sociedade e principalmente nas escolas, pois as crianças bem informadas sobre os problemas ambientais podem ser adultos mais preocupados com a questão ambiental, elas poderão ser transmissoras de conhecimentos relacionados a preservação ambiental (Medeiros, 2011).

Para Penteado (2007), a escola é um local adequado para a construção da consciência ambiental através de um ensino ativo e participativo, superando as dificuldades encontradas nas escolas, atualmente moldadas pelos modos de ensino tradicionais. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, e a escola, pode contribuir significativamente para esse processo através da formação de sujeitos críticos e reflexivos capazes de atuar na complexa realidade socioambiental, contemplando sua pluralidade de aspectos. É indiscutível a necessidade de conservação e defesa do meio ambiente, para tanto, a escola precisa empreender esforços para que os alunos compreendam que as questões ambientais envolvem além das questões relacionadas ao ambiente físico, aspectos sociais, econômicos, políticos e históricos.

Para tanto é importante que se trabalhe a Educação Ambiental dentro e fora da escola, elaborando e inserindo projetos que envolvamos alunos (Santos, 2010). Com o objetivo de desenvolver uma perspectiva diferenciada para os discentes sobre as relações entre o meio ambiente e as ações humanas, conceito de preservação do meio ambiente, sensibilização sobre o descarte correto dos resíduos sólidos e apresentar a importância de reutilizar e reciclar, foi desenvolvido o projeto de intervenção com as turmas do 8º e 9º ano de Ensino Fundamental II, na disciplina de Ciências.

Esse projeto é oriundo da participação como residente do Programa Residência Pedagógica ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que tem como um dos objetivos possibilitar ao discente a oportunidade de

vivenciar e praticar a regência em sala de aula, orientada por docentes do curso de formação, que busque a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Costa (2008) afirma que a reutilização de materiais recicláveis pode ser uma maneira viável para amenizar as problemáticas em decorrência dos resíduos sólidos. Com isso, esses discentes podem levar essa ideia para o seu cotidiano e aplicarem fora da sala de aula, pois uma vez que aprendem sobre a importância de preservar, reutilizar e reduzir, podem compartilhar esses conhecimentos com a família e influenciarem em suas casas sobre atitudes errôneas de seus familiares e amigos, fazendo com que reflitam sobre suas atitudes e adquiram novos hábitos para preservar o meio ambiente.

De acordo com (Grigoletto, 2011), reciclar/reutilizar é uma prática que tem por finalidade dar outra direção a algo que seria jogado no lixo, ou seja, fazer com que um material que não servia mais, agora passe a ter uma outra serventia. Quer dizer, reaproveitar o que de alguma forma foi rejeitado.

Diante disso, o presente trabalho é um relato de experiência do projeto de intervenção vivenciado durante o módulo “II” da Residência Pedagógica, com turmas do Ensino Fundamental, da Escola de Tempo Integral Professora Oneide da Cruz Mousinho.

O projeto gerou grande aprendizado e significados importantes para os que participaram, pois certamente terão um olhar mais sensível às questões socioambientais, também promoveu a construção de competências e habilidades dos mesmos, além de despertar nos estudantes sobre os problemas ambientais da sociedade, em especial, sobre o lixo, seu destino e possíveis formas de reaproveitamento.

## **2 METODOLOGIA**

O projeto foi desenvolvido em uma escola pública estadual, localizada no município de Araguatins-TO, que atende cerca de 750 alunos de 6º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio. Foram envolvidas duas turmas dos turnos matutino, 8º e 9º ano, totalizando 57 alunos. As etapas do projeto ocorreram nos meses de setembro e outubro de 2023.

Inicialmente foi proposto para as turmas a preparação de um vídeo relacionado ao descarte incorreto do lixo e quais as consequências disso, com duração de até 5 minutos, teatro relacionado a preservação do meio ambiente, poesia, confecção de objetos e jogos utilizando materiais descartáveis e desfile com roupas recicláveis.

As turmas foram divididas em grupos, cada grupo ficou responsável por realizar o vídeo, outro grupo a poesia, outro grupo o teatro, outro a produção da roupa e outro ficou responsável por confeccionar os dos materiais. Para o desfile foram selecionados uma aluna e aluno de cada turma, para a confecção de roupas os alunos utilizaram materiais de baixo custo.

Na primeira etapa ocorreu a fase introdutória do projeto, no qual foi realizada aulas expositivas sobre a biodiversidade, explicando as características da biodiversidade, importância da preservação do meio ambiente, situações que causam danos ao ambiente como: poluição, queimadas, extinção de animais, lixo e a importância da reciclagem. Os alunos tiveram a oportunidade de manifestarem suas opiniões mediante questões elaboradas e direcionadas a eles.

Na segunda etapa do desenvolvimento do projeto os alunos produziram a peça teatral e o vídeo. O vídeo eles produziram fora da escola, buscaram locais na cidade onde o lixo foi descartado de maneira incorreta. Já para os ensaios do teatro foi disponibilizado algumas aulas. Vale ressaltar, que os próprios estudantes criaram as falas e cenário do teatro, além de criarem a poesia.

Na terceira etapa eles confeccionaram objetos a partir de materiais descartáveis, a residente levou todos os materiais necessários para a escola como garrafas pet, papelão, lata de alumínio, lata de plástico, caixa de papelão, saco de lixo, entre outros.

Na quarta etapa realizou-se a apresentação dos trabalhos dos discentes, na ocasião estavam presentes algumas turmas, professores avaliadores. As apresentações ocorreram no auditório da escola e teve duração de três horas. Inicialmente houve uma breve fala da professora regente sobre o projeto, após isso foi transmitido em um telão os vídeos, em seguida ocorreu a apresentação das poesias, logo após teve apresentação do teatro e por último o desfile. Vale ressaltar que as duas turmas estavam competindo entre si, foi distribuído para os avaliadores uma ficha com os critérios a serem avaliados.

Em relação aos materiais confeccionados, estes foram expostos para a apreciação do público, mas não contou como avaliação. Ao final das apresentações os avaliadores atribuíram as notas, conforme a turma que se desenvolveu melhor. Para incentivar ainda mais os estudantes, a turma que tivesse maior nota ganharia um dia de lazer, com lanche coletivo e banho de piscina na escola, além da nota atribuída para os que participaram.

Em relação a nota, todos os que participaram também ganharam nota, independente de qual turma se desenvolveu melhor, pois o esforço e dedicação de cada um tinha que ser reconhecido. A avaliação geral do projeto foi realizada mediante observação das atitudes dos alunos, envolvimento, participação nas atividades e o grau de interesse demonstrado durante as atividades propostas.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto de intervenção executado na Escola de Tempo Integral Professora Oneide da Cruz Mousinho, possibilitou o desenvolvimento da criatividade e da capacidade investigativa sobre o tema abordado. Observou-se o compromisso e dedicação dos alunos na elaboração de materiais criativos como: porta-lápis (Figura 01), campo de futebol (Figura 02). Além disso, os estudantes também produziram roupas com materiais de baixo custo (Figura 03). Na Figura 04 estão todos os materiais que os estudantes produziram no decorrer do desenvolvimento do projeto.

No contexto escolar, a inserção de materiais reutilizáveis pode contribuir para despertar a curiosidade dos alunos, promovendo assim a construção de conhecimentos. Além disso, possibilita dinamizar as aulas e promove o desenvolvimento de práticas sustentáveis, permitindo também que os discentes levem estas ações para além da escola (Alves, 2018).

A reutilização caracteriza-se como uma das maneiras mais viáveis para reduzir os impactos causados pela disposição inadequada dos resíduos sólidos no ambiente, e contribui também para o desenvolvimento sustentável. (Lopes e Nunes, 2010). Durante o desenvolvimento do projeto os estudantes relatavam sobre situações vivenciadas no seu cotidiano relacionadas ao descarte inadequado do lixo, relatavam que na rua em que moram tinha um terreno cheio de lixo e vasilhas com água dentro, e com isso seus familiares e vizinhos ficavam doentes por consequência de vetores



que vinham do lixo e água parada. Também relataram que alguns locais onde visitavam como chácaras e praia havia lixo espalhado, não só fora do rio como também dentro.

Diante disso, a forma como o lixo é tratado pode acarretar prejuízos não só para o meio ambiente como também para os seres humanos e animais, permitindo disseminação de doenças infecciosas, visto que o acúmulo de lixo é um dos principais mecanismos de atração de vetores, o que facilita a transmissão de diferentes doenças (Daniel, 2011).

Alguns alunos afirmaram que na sua casa não tinham hábitos de descartarem o lixo da maneira correta, e que durante a execução do projeto eles relataram que iriam adquirir novos hábitos e repassar os ensinamentos que aprenderam para os familiares. Por isso, que trabalhos que envolvam a sensibilização instiga os alunos para mudança de atitudes por meio de ações promovidas pela escola, por ser um ambiente social onde todos os alunos estão envolvidos desenvolve assim, um pensamento crítico-reflexivo em relação ao meio ambiente (Alencar, 2005).

Dessa forma, é de grande importância que professores juntamente com a escola trabalhem sobre essa temática em suas aulas, levando conhecimento sobre o assunto aos alunos, a fim de sensibilizá-los a respeito das questões ambientais. Neste aspecto Britto (2000) destaca que, a escola é o ambiente mais propício para a abordagem de temas relativos à ecologia, saúde, higiene, preservação do meio ambiente e cidadania.

Os estudantes interagiram de maneira positiva, fato este que corrobora para a convivência em grupo. Foi perceptível de maneira geral que os educandos se sentiram interessados e motivados a participarem do projeto, apesar de que ao ser repassado o que eles iriam fazer alguns falaram que não conseguiam criar as cenas do teatro, eles queriam apenas copiar da internet, mas como era uma exigência do projeto, eles próprios deveriam criar o que foi proposto.

Os discentes tiveram mais dificuldade com o teatro, pois acreditavam que não conseguiam criar as cenas em tão pouco tempo e ainda terem que ensaiar. Inicialmente eles mostraram cenas retiradas da internet, porém como foi repassado desde o começo, eles não poderiam fazer isso. Foi solicitado novamente que eles mesmos criassem as cenas, e assim fizeram. Com as cenas prontas, eles ensaiaram

suas falas durante algumas aulas, a cada ensaio eles melhoravam com as sugestões dadas pela residente.

Em relação a poesia, foi notado que eles não tiveram muita dificuldade, para criar, foi selecionado um aluno para recitar a poesia e outros para ajudarem na criação, para selecionar a poesia não houve dificuldade em escolher o estudante, pois eles estavam querendo participar. Com isso observou-se que o aluno quando participa de forma ativa no processo de aprendizagem, quando expõem suas opiniões, quando fazem críticas eles adquirem autonomia para realizarem as atividades propostas, isso ficou nítido durante o andamento do projeto.

Apesar do excelente trabalho que os alunos fizeram, foi identificado algumas dificuldades no decorrer do desenvolvimento do projeto, visto que a residente solicitava que os estudantes trouxessem de casa os materiais que seriam descartados, para confeccionarem os objetos e a roupa do desfile, porém eles não levavam, e conseqüentemente isso acabava sobrecarregando a residente, pois a mesma tinha que levar vários materiais para a escola.

Vale ressaltar que a escola disponibilizou alguns materiais para produção da roupa. Outra questão é em relação a dedicação de alguns alunos, pois apesar da maioria terem se dedicado, uma minoria não demonstrou interesse, já outros participaram mais, outros menos e outros não participaram de nenhuma atividade.

A aplicação da intervenção mostrou aos educandos a importância do reaproveitamento do lixo, ao contrário do que se pensa sobre este tipo de material, como sendo sem uso, pois possuem um grande potencial de reaproveitamento, conservando, assim, os recursos naturais não-renováveis (Trindade, 2011).

Para a residente a experiência possibilitou o exercício de articulação entre a teoria e prática, o que contribuiu para sua formação, foi uma experiência enriquecedora não só para os alunos como também para a residente e professora regente.

A figura 01 mostra o porta-lápis que os estudantes produziram, para a produção eles utilizaram lata de alumínio, tesoura, cola quente, cola glitter, papel EVA e enfeites de borboleta. Foi observado que a partir da construção desses materiais que os educandos demonstraram entusiasmo e interesse para decorar os objetos. Alguns gostaram tanto que falaram que queriam levar o que produziram para casa.

Notou-se que eles tinham facilidade em produzir esses materiais, pois não pediram auxílio da professora e residente.

A figura 02 mostra o campo de futebol que os discentes produziram, para isso os discentes utilizaram caixa de papelão, tinta para fazer marcações do campo, papel para fazer a bola, palito e prendedor de roupa para demonstrar os jogadores. Eles afirmaram que gostaram muito desse modelo de jogo, principalmente os meninos.

A figura 03 mostra a roupa produzida pelos estudantes com materiais de baixo custo. Para a produção da roupa das estudantes, eles utilizaram saco de lixo, flores artificiais para decorar a roupa, fita e grampo. Para a produção dos outros dois estudantes utilizaram apenas tnt e grampo. Foi perceptível que os estudantes estavam animados e empolgados na produção das roupas.

A figura 04 mostra os objetos produzidos pelos estudantes. Eles demonstraram-se satisfeitos com as atividades desenvolvidas e com o resultado de seus trabalhos. Com a construção dos objetos e jogos foi possível notar a capacidade motora e a habilidade criativa das estudantes, pois eles usaram da liberdade para criar e brincar na construção desses materiais. Para eles foi uma experiência incrível, de muito aprendizado e diversão, em que puderam ressignificar objetos descartáveis, reutilizando-os para a construção de algo novo.

**Figura 01:** Porta- lápis



**Fonte:** Dantas, 2023

**Figura 02:** Campo de futebol



**Fonte:** Dantas, 2023

**Figura 03:** Roupas produzidas



**Fonte:** Dantas, 2023

**Figura 04:** Objetos produzidos



**Fonte:** Dantas, 2023



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho alcançou bons resultados a partir do momento em que foi possível transmitir aos estudantes conceitos e valores sobre o meio ambiente, as ações realizadas promoveram a sensibilização sobre a importância de preservar o meio ambiente, para no futuro não sermos prejudicados por ações do presente.

Acredita-se que o aprendizado foi extremamente válido, pois foi transmitido os conhecimentos no que se refere aos tipos e a separação do lixo, importância de separar corretamente o lixo, importância de preservar o meio ambiente, importância de reutilizar, reduzir e reciclar. E com isso houve uma troca muito significativa de conhecimentos e experiências entre os envolvidos.

Conclui-se que é imprescindível que a Educação Ambiental seja trabalhada nas escolas do Ensino Fundamental. Espera-se que, com os momentos vivenciados durante o projeto e com os conhecimentos adquiridos os discentes possam atuar como multiplicadores de informação, disseminando o conhecimento sustentável em suas casas e comunidades em prol de um ambiente sustentável.

## 5 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao IFTO pelo fomento e apoio para a realização deste projeto, pois através do programa Residência Pedagógica com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi possível desenvolver o projeto com os alunos do Ensino Fundamental II. Agradeço também à CAPES pelas bolsas concedidas durante a realização desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, M. M. M. **Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador**. Revista Virtual, v. 1, n. 2. Salvador, 2005.

ALVES, M. S., et al. **A reutilização de materiais como estratégia de ensino**. In: Encontro Nacional das Licenciatura – ENALIC, 7, 2018. Fortaleza, Ce. Anais eletrônicos, 2018. p. 1-10.

BRITO, C. **Educação e Gestão Ambiental**. Salvador: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

COSTA, L. K. da. **As representações sociais de lixo dos educandos do Colégio Agrícola de Camboriú-CAC/SC**. 2008. p. 78. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2008.

DANIEL, L.A.; **Processos de desinfecção e desinfetantes alternativos na produção de água potável**. PROSAB – Rede Cooperativa de Pesquisas, EESC-USP, UFRGS, UnB, Unicamp, UFMG. São Carlos – SP, 2011.

EFFTING, T. R. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas: Realidade e Desafios**. 2007. 90 f. Monografia (Pós Graduação em “Latu Sensu” Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Paraná. 2007.

GRIGOLETTO, I. C. B. **Reaproveitar e reciclar o papel: proposta de conscientização da preservação ambiental**. 2011. Trabalho de conclusão de curso (Especialização)- Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.  
Disponível em:[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1897/Grigoletto\\_Izabel\\_Cristina\\_Berger.pdf](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1897/Grigoletto_Izabel_Cristina_Berger.pdf)

LOPES, F. M.; NUNES, A. N. **Reutilização de materiais recicláveis para incentivo à Educação Ambiental e auxílio ao ensino didático de ciências em um colégio estadual de Anápolis-GO**. Revista de Educação, v. 13, n.15, p. 87 –103, 2010.

MEDEIROS, B. Aurélia, et al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v.4, n.1, set.2011

PENTEADO, H.D. **Meio Ambiente e Formação de Professores**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2007

SANTOS, H.M.N.; BORGES, A.A.S.; CÂNDIDA, A.C.; FEHR, M. **Educação ambiental e resíduos sólidos em Araguari/MG – Brasil**. Revista da Católica, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 136-152, 2010. TAVARES, L.J. Educação ambiental.

TRINDADE, N. A. D. **Consciência ambiental: coleta seletiva e reciclagem no ambiente escolar**. Revista Enciclopédia biosfera – centro científico conhecer. V. 7. 2011.